



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Padrões de atividade e diversidade de morcegos insetívoros aéreos no Pantanal: a influência do clima e da fitofisionomia
Autor	CÍNTIA FERNANDA DA COSTA
Orientador	MARIA JOAO VELOSO DA COSTA RAMOS PEREIRA

Padrões de atividade e diversidade de morcegos insetívoros aéreos no Pantanal: a influência do clima e da fitofisionomia

Autora: Cíntia Fernanda da Costa

Orientadora: Maria João Ramos Pereira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A gravação de chamados de ecolocalização de morcegos (Chiroptera, Mammalia) possibilita a detecção, a identificação e o monitoramento de espécies que normalmente são subamostradas em estudos que usam apenas técnicas tradicionais como as redes de neblina, permitindo uma mais completa avaliação da riqueza e atividade de morcegos de determinada região. Alguns dos parâmetros acústicos dos chamados são espécie-específicos. Assim, a sua análise permite a identificação das espécies emissoras e, portanto, pode ser usada como suporte para estudos sobre diversidade e composição de assembleias de morcegos, em particular de insetívoros aéreos que constituem oito das nove famílias de Chiroptera presentes na região Neotropical. Os padrões de atividade de muitas espécies de morcegos têm sido frequentemente associados à disponibilidade de alimento, à estrutura da vegetação e ao clima. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a influência de variáveis meteorológicas e do habitat sobre os padrões de atividade e diversidade de morcegos da região norte do Pantanal. Colocamos a hipótese de que noites mais quentes apresentarão maior atividade, pois os artrópodes – presas preferenciais dos morcegos insetívoros aéreos – ficam mais ativos, e que encontraremos diferenças na composição das assembleias entre habitats. O estudo foi realizado na Fazenda Santa Lúcia, em Barão de Melgaço, Mato Grosso, uma paisagem que apresenta forte heterogeneidade espacial, característica das planícies pantaneiras. Os dados acústicos foram coletados com o detector Pettersson D500X entre as 18h e as 00h, no período de setembro e outubro de 2015. Para relacionar a atividade dos morcegos com as condições meteorológicas locais, sensores de temperatura e umidade conectados a *data loggers* foram instalados próximos a cada detector de ultrassom. Os ambientes foram classificados categoricamente em campo com murumtum, cambarazal e área ripícola. Foram efetuados 9.500 registros. A identificação das espécies, em curso, está sendo realizada através da análise manual das gravações no Software Raven Pro 1.5 e a atividade relativa dos morcegos será avaliada através número de passagens por noite. O número de passagens de morcegos e o número de chamados de alimentação serão comparados entre guildas de uso do espaço. Com este estudo espera-se obter conhecimentos importantes sobre aspectos da ecologia deste grupo, levando a uma melhor compreensão sobre a interação entre esses animais e a paisagem do Pantanal.